FETRANSPAR
SEST SENAT
Nº 132 - Março.2018

DEVOLUÇÃO FÍSICA CORREIOS

AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

Atenção, carga perigosa

Anualmente mais de 360 acidentes, envolvendo produtos perigosos, são registrados nas estradas brasileiras

Foto: Concessionária Arteris/Régis Bittencourt

Na foto, simulação de atendimento feito pela Concessionária Arteris

ARTIGO | Aprendiz Legal
Geasi Oliveira de Souza, Gestor do Sest Senat Maringá

SISTEMA S | MOPP é sinônimo de qualificação profissional

A INTERVENÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Em 2017 o setor de transporte de cargas, assim como outros segmentos, assistiu horrorizado a escalada da violência no Estado do Rio de Janeiro. Constantemente, o noticiário trouxe detalhes sobre os roubos de cargas, tornando o território carioca um lugar onde os transportadores chegaram a recusar a fazer fretes.

No início deste ano, com a pressão de toda a sociedade – não só a carioca, mas também a brasileira e até mesmo, com a triste imagem internacional, o Rio recebeu a Intervenção na Segurança Pública, em decreto assinado pelo presidente Michel Temer em acordo com o governador Luiz Fernando Pezão.

Na prática, a medida federal transfere a autoridade política do Estado para a União, mas não da esfera civil para a militar. A jurisdição pode passar da Justiça Estadual para a Federal, mas não dá Comum para a Militar e isso precisa ficar bem claro para a sociedade.

Sou a favor da decisão tomada neste momento. Porém, tenho ressalvas: uma delas é que a intervenção não deve ser regra, ou seja, precisamos cobrar do governo medidas que vão respaldar o retorno da segurança consistente para a população do Rio de Janeiro, bem como para todas as áreas que interagem com o Estado.

Exemplificando: tenho a certeza de que os índices de roubos de cargas devem diminuir nos próximos meses. Porém, o que será feito para que, ao cessar a intervenção, essa modalidade de crime não volte com tudo? É necessário neste período usar da inteligência das corporações, em um trabalho conjunto para entrar no detalhe de como esses crimes são planejados e desta forma atacar o centro do problema.

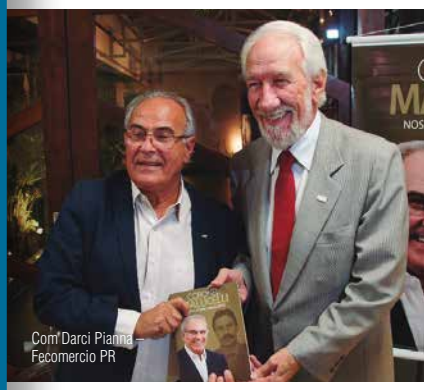
O mesmo vale para todas as áreas, onde nasce a violência, quem sustenta o tráfico? Onde há a endemia da corrupção? Etc. É bom salientar que o problema de segurança no Rio de Janeiro não é algo que precisa ser trabalhado somente nas regiões menos abastadas da cidade. O topo da pirâmide precisa receber igual tratamento, pois é a corrupção que também é promovida nas camadas mais abastadas é que incendeia o caos de Norte a Sul, de Leste a Oeste, pois, em grande parte, está nas mãos de quem tem a 'caneta', tomar ou não medidas que possam ser voltadas para todos.

Hoje, a intervenção na segurança pública é a medida mais adequada a se fazer, porém não se pode encará-la pelo prisma político, se isso for, será mais uma medida fadada ao fracasso. No que depender do setor dos transportes de cargas do Paraná, ficaremos atentos para que sugestões em conjunto com outras instituições nacionais possam ser compartilhadas com o Rio de Janeiro e desta forma o Roubo de Cargas, que atualmente nos parece mais latente, possa de fato cessar para não mais voltar.

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR

LANÇAMENTO

No final do mês de fevereiro, o presidente da FETRANSPAR, Sérgio Malucelli, lançou o seu livro 'Coronel Malucelli, nosso eterno comandante', em Curitiba. O anfitrião do evento foi o Setcepar. Confira fotos da noite de autógrafos.


Com Darci Pianna – Fecomercio PR

Prestigiando o evento, Joel Malucelli e Glaucio Geara,

Rui Chichella, Fernando Klein Nunes, Coronel Malucelli, Marcos Battistella e Gilberto Cantú

WORKSHOP

Com o tema Novas Soluções para o futuro do Transporte, a FETRANSPAR irá promover um workshop no próximo dia 22 de março, em Curitiba, no Setcepar. Entre as palestras - MAN Latin America, Patrocinador, Autotrac, Custeio e Rentabilidade na Atividade de Transporte Rodoviário de Cargas, ministrada pelo especialista Lauro Valdivia e Família Empresária, solução antecipada, ministrada pelo advogado e especialista, Manoel Knopfholz.
As inscrições podem ser feitas pelo site www.fetranspar.org.br.
Mais informações: (41) 3333-2900.

Filiados da FETRANSPAR

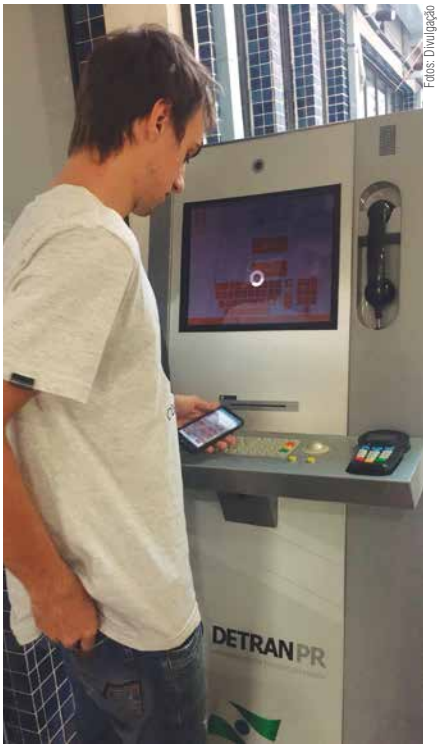
CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail seguipar@seguipar.com.br

AUTOATENDIMENTO DO DETRAN

O Setcepar tem mais um benefício às empresas associadas. Trata-se do Terminal de Autoatendimento do Detran-PR, instalado na sede do sindicato, que veio para facilitar o acesso à informações e serviços do órgão de trânsito, além da Copel e Sanepar. No terminal os usuários podem solicitar a 2ª via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Permissão Internacional para Dirigir (PID); agendar o Curso de Reciclagem, Avaliações Psicológicas, Exames Médicos e Psicológicos, entre outros. Além de ampliar os benefícios, o equipamento também disponibiliza serviços da Copel e Sanepar como alteração de dados cadastrais, consulta de débitos, histórico de consumo, pagamentos e impressão de 2ª via de conta. O totem está instalado na recepção do Setcepar, na Rua Almirante Gonçalves, 1.966, no bairro Rebouças.



Fotos: Divulgação

Aprendiz Legal

Como já dizia Monteiro Lobato, "um país se faz com homens e livros". É consenso que a educação é um dos agentes mais eficientes na construção de cidadãos. Consequentemente, teremos um país também melhor desenvolvido. Neste processo de desenvolvimento do ser humano, apresenta-se como forte aliado, a aprendizagem.

Para dar maior sustentabilidade a este processo, o SEST SENAT, possui o Programa Jovem Aprendiz, que incentiva as empresas a desenvolverem atividades com capacitação profissional de adolescentes e jovens, dentro da premissa de que a formação técnico-profissional de adolescentes e jovens amplia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho tornando mais promissor o futuro da geração.

A educação vista sobre este prisma da aprendizagem versa sobre o processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento ou valores são adquiridos ou modificados, como resultado de estudo, experiência, formação, raciocínio e observação. Nesse enfoque centrado na aprendizagem, o conhecimento é construído e reconstruído continuamente.

Consta também no manual editado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que a aprendizagem proporciona a qualificação social e profissional adequada às demandas e diversidades dos adolescentes, em sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, dos jovens, do mundo de trabalho e da sociedade quanto às dimensões ética, cognitiva, social e cultural do jovem em início de carreira.

Pode-se afirmar que a aprendizagem é um processo de mudança de comportamento. Um sujeito aprende quando produz modificações no ambiente. Nesta abordagem pedagógica o professor exerce a sua habilidade de mediador das construções. E mediar é intervir para promover mudanças, aprimoramento do desenvolvimento cognitivo, assim como aplicar o conhecimento às situações ao longo da vida.

O Projeto Jovem Aprendiz proporciona o desempenhar atividades profissionais com capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no ambiente de trabalho, pois contempla uma formação técnico-profissional constituída de atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva.

Cabe ressaltar que a adesão ao Projeto Jovem Aprendiz não gera ônus financeiro para as empresas, pois quem participa do Sistema S (SENAI, SENAC, SENAR, SENAT e SESCOOP), já contribuem compulsoriamente para o seu financiamento, por meio do recolhimento da alíquota de 1%, incidente sobre a folha de pagamento de salários dos seus empregados. Nesse caso, a empresa arcará apenas com os custos trabalhistas e previdenciários do contrato de aprendizagem.

Citando o poeta Mario Quintana "Os livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas", assim atua o SEST SENAT, buscando contribuir com a formação de cidadãos que construirão um mundo melhor.

Foto: Divulgação

Geasi Oliveira de Souza
Gestor do Sest Senat Maringá

PONTA GROSSA
SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ
SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCAVEL
SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Trans porte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO
SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Toledo - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS
SINDIVALE – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO
SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA
SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU
SINDIFOZ – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Por **Gheysa Padilha**

Transporte com

Fotos: Concessionária Arteris/Planalto Sul/Régis Bittencourt

A média de acidentes nas Rodovias Federais no Brasil, envolvendo Produtos Perigosos, nos últimos 5 anos é de 1,05 acidente por dia, de acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Paraná, órgão responsável pela fiscalização. Esse número chama a atenção, por esse transporte ser regulamentado por normas específicas e regras claras, que devem ser seguidas pelo embarcador (aquele que emite a nota fiscal), pelo transportador (veículo/proprietário) e ainda pelo destinatário (comprador da carga).

Atualmente, são mais de 2.300 produtos que representam risco para a saúde de pessoas, para a segurança pública ou para o Meio Ambiente. São consideradas cargas perigosas: explosivos, gases, líquidos e sólidos inflamáveis, oxidantes, peróxidos orgânicos, tóxicos, infectantes, radioativos, corrosivos e substâncias que afetam o meio ambiente.

Foto: Divulgação PRF

Chefe da seção de Policiamento e Fiscalização da PRF, Giovanni Bruel Maurer

Em 2017, a PRF atendeu no Paraná 34 ocorrências envolvendo veículos que transportam esses produtos, sendo necessários o recolhimento do Certificado de Inspeção para Transportes de Produtos Perigosos a Granel (CIPP). Curitiba e Região Metropolitana foram as regiões com maior número de ocorrência envolvendo esse tipo de produtos.

"Ao todo, emitimos no ano passado um total de 1.047 notificações e flagramos 54,44 toneladas de alimentos transportados juntamente com produtos perigosos", informa o chefe da seção de Policiamento e Fiscalização da PRF, Giovanni Bruel Maurer.

Conforme Bruel, a fiscalização desse transporte é feita de maneira ordinária diariamente pelas equipes do efetivo dos postos de fiscalização, e em comandos de fiscalização específico pelos Grupos de Fiscalização de Trânsito. "Identificado que a carga está sendo transportada de forma irregular, o condutor é autuado de acordo com o regulamento do transporte Resolução ANTT 5232/2016 e quando possível retido em local seguro para regularização", explica o policial rodoviário.

O transporte de Produtos Perigosos ainda requer especialização do seu condutor, portanto, espera-se deste que, conduza o veículo de maneira atenciosa e defensiva, mantendo a manutenção do seu veículo e equipamento em dia *(veja matéria sobre MOPP na página 8)*, obedecendo as leis e principalmente colocando a sinalização necessária prevista em lei para alertar os demais usuários da via.

Para o Diretor Superintendente da concessionária Arteris/Planalto Sul Antônio, Cesar Ribas Sass, o número de ocorrências desta natureza só deve diminuir se houver um trabalho em conjunto entre concessionárias, órgãos fiscalizadores e transportadoras. Além da formação do motorista, é preciso também pensar em ações conjuntas com todos os agentes envolvidos. "Neste sentido é necessário que haja um esforço para que as informações e orientações tenham uma unidade entre todos que se relacionam na cadeia possam falar a mesma língua e desta forma se precaver para que novos acidentes ocorram", argumenta o executivo.

EPIS e sinalização obrigatória

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são estabelecidos pela ABNT-NBR 9735, e variam de acordo com o produto transportado.

Em todo o Brasil, ao menos um veículo transportando cargas perigosas se envolve em acidentes a cada dia

segurança

De modo geral todos partem de um EPI básico, acrescentando itens mais técnicos para produtos de maior risco ou toxidade.

A simbologia aplicada aos veículos e embalagens estão na normativa da ABNT-NBR 7500 e têm como objetivo identificar e informar a toda cadeia do transporte, seja durante o embarque, desembarque, manuseio, transbordo, fiscalização e outros usuários da rodovia.

A sinalização adequada consiste na colocação de rótulos de risco e painéis de segurança nos veículos e equipamentos do transporte de graneis, bem como no volume das embalagens no caso de transportes fracionados.

Na estrada

As concessionárias que administram rodovias pelo país também possuem serviços de atendimento a incidentes envolvendo produtos perigosos.

De acordo com Arteris/Régis Bittencourt, concessionária que administra o trecho entre Curitiba e São Paulo, a primeira ação da concessionária é rapidamente encaminhar viaturas e sinalizar o local. “A agilidade neste momento é extremamente importante. Já na ocorrência, uma das primeiras ações é identificar que tipo de produto para então buscar os recursos necessários para iniciar o atendimento”, explica o gerente de tráfego da Autopista Régis Bittencourt, Francisco Pires.

Hoje, os maiores índices envolvendo caminhões de carga em acidentes estão relacionados com tombamento ou colisão traseira. De acordo com Pires, para que sejam evitados esses acidentes, todos têm que cumprir com as suas responsabilidades, ou seja, para que haja um trânsito seguro, deve-se entender o seguinte tripé – via, veículo e condutor. “As concessionárias devem cuidar da manutenção do pavimento, assim como o veículo deve estar revisado e o motorista qualificado, em plena condição física e psicológica”, ressalta.

Classes e subclasses

CLASSE 1
Explosivos

CLASSE 2
Gases

CLASSE 3
Líquidos inflamáveis

CLASSE 4
Sólidos inflamáveis, substâncias sujeitas à combustão espontânea e substâncias que, em contato com água, emitem gases inflamáveis

CLASSE 5
Substâncias oxidantes e peróxidos orgânicos

CLASSE 6
Substâncias tóxicas e substâncias infectantes

CLASSE 7
Material radioativo

CLASSE 8
Substâncias corrosivas

CLASSE 9
Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo substâncias que apresentem risco para o meio ambiente

CNH ELETRÔNICA

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) publicou a Deliberação nº 167, de 30 de janeiro de 2018, que alterou a Resolução nº 598/2016 para adiar a obrigatoriedade de emissão da Carteira Nacional de Habilitação Eletrônica (CNH-e). Com a mudança, a CNH-e deverá ser implantada pelos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal até 1º de julho de 2018. Segundo o Governo, menos da metade dos Estados estavam preparados para a emissão dentro do prazo inicialmente previsto para 1º de fevereiro de 2018. A Deliberação entrou em vigor no dia 31 de janeiro com a sua publicação no Diário Oficial da União.

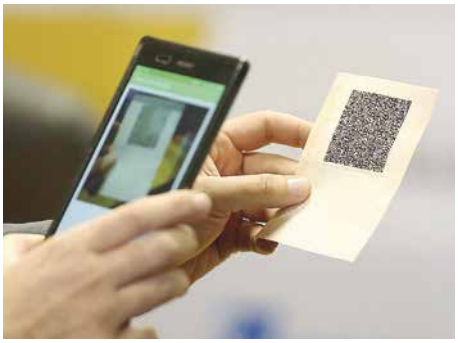
TRANSPOSUL

A 20ª TranspoSul - Feira e Congresso de Transporte e Logística será realizada no próximo mês de junho, em Bento Gonçalves (RS). Nos pavilhões do Parque de Eventos da cidade gaúcha estarão reunidas todas as grandes marcas da indústria de caminhões, tecnologia embarcada, implementos e equipamentos rodoviários, autopeças, pneus, combustíveis, bancos, financeiras, seguradoras, equipamentos e softwares de gestão de armazéns. A FETRANSPAR é uma das apoiadoras institucionais deste evento que congrega inovação, demonstração de novas tecnologias, comunicação e integração da informação. Mais informações: www.transposul.com

REGISTRO DE ALTA

O mercado de implementos rodoviários continua em recuperação. Em janeiro, foram 53,1% superiores ao mesmo período de 2017. A indústria entregou 5.331 unidades ao mercado ante 3.482 produtos no primeiro mês do ano passado. No segmento Pesado (Reboques e Semirreboques) foram emplacados 2.391 produtos ante 1.467 unidades em janeiro de 2017. Isso representa variação positiva de 62,99%. Já no setor de Leve (Carroceria sobre Chassis) foram entregues ao mercado 2.940 produtos contra 2.015 vendidos em igual período de 2017. Isso representou variação positiva de 45,91%.

Fotos: Divulgação



Fórum Mundial da Água será em março

8th World Water Forum Brasília-Brazil 2018
Sharing Water

No Paraná, empresas parceiras do Despoluir, como a Jaloto Transportes, se destacam por possuir usina própria de captação de água

Entre os dias 18 e 23 de março, o Estádio Mané Garrincha, em Brasília, será palco para o maior evento global sobre a água. Trata-se do 8º Fórum Mundial da Água, onde são esperadas cerca de 45 mil pessoas, representantes de mais de 100 países para discutir temas relacionados aos recursos hídricos, além de promover a maior conscientização coletiva a respeito dos temas ligados a água. Esta é a primeira vez que o Fórum ocorre no hemisfério Sul.

Dois espaços serão gratuitos e abertos ao público: a feira e a Vila Cidadã. Para ter acesso a eles, é preciso se credenciar previamente no site do evento (www.worldwaterforum8.org).

A Vila Cidadã terá atividades interativas, exposições, palestras, filmes e apresentações artísticas. O objetivo é ampliar a participação social para assuntos relacionados à água. Já a vila ocupará 10 mil metros quadrados e funcionará do dia 17, um dia antes da abertura oficial, a 22 de março, sempre das 9h às 22h.

Exemplo

No Paraná, muitas empresas já vêm desenvolvendo ações em prol da água. Parceira do Despoluir, Programa Ambiental do Transporte, há dez anos, a Jaloto Transportes de Maringá, possui uma usina de captação de água da lavagem dos veículos. Após o tratamento de

INTERMODAL SOUTH AMÉRICA

Entre os dias 13 e 15 de março, em São Paulo, acontece a 24ª edição da Intermodal South America, considerada a maior feira de logística da América Latina. O evento, que tem novo local, acontecerá no São Paulo Expo & Exhibition Center, na Rodovia dos Imigrantes. O evento, como de praxe, reúne as maiores operadoras logísticas dos setores ferroviário (MRS Logística, Vale, Rumo, VLI e Brado), aéreo, portuário e rodoviário, tornando-se ponto de encontro para negócios da logística latino-americana. A Intermodal também conta com palestras realizadas pelos executivos de alto escalão das principais empresas do mercado logístico.

DESONERAÇÃO DA FOLHA

Empresários do setor de transportes precisam ficar atentos a lei 12.546/11 que disciplina a desoneração da folha de pagamento. A mesma continua em vigor, pois o Governo Federal não aprovou a MP que trazia de volta a oneração. Assim, a Contribuição Previdenciária Patronal de janeiro de 2018, por exemplo, que teve vencimento em 20/02, pôde ser paga na forma da desoneração, ou seja, calculada sobre a receita bruta. A orientação da área jurídica da FETRANSPAR é que as empresas façam contas, pois a desoneração é uma opção e nem sempre é vantajosa, principalmente para quem faz transporte de cargas na forma de lotação. Sobre o futuro da desoneração, é possível que o Governo Federal tente revogar a lei ainda neste ano.

PARCERIA PRF

O diretor executivo da Fetranspar, Sebastião Motta, recentemente recebeu a visita do superintendente da Polícia Rodoviária Federal, Ismael de Oliveira, e do chefe de gabinete Arnaldo Stachinski. Na pauta segurança na estrada.

todas as impurezas, a água retorna para o sistema da Sanepar.

De acordo com o gestor de sustentabilidade de empresa, Júlio Gonçales, mensalmente, são lavados uma média de 50 caminhões, “100% da água utilizada é recuperada, ou seja, tratamos cerca de 200 m³ de água por mês”, comenta Gonçales.

“Parceiras como a Jaloto fazem toda a diferença ao estarem inseridas no Despoluir. Somente com ações como essa, aliadas as aferições periódicas, que iremos conseguir melhorar o desempenho ambiental do setor do transportador”, avalia a coordenadora do Despoluir Paraná, Solange Caumo Silva.

Foto: Divulgação

Após a captação de água de lavagem dos veículos, ela retorna para o sistema da Sanepar

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

Rodovia segura

MOPP é sinônimo de atualização, aperfeiçoamento e qualificação profissional

Foto: Divulgação

Todo condutor que deseja transportar produto perigoso, antes de tudo deve fazer o curso específico de Movimentação e Operação de Produtos Perigosos (MOPP). Somente no Paraná, em 2017, 2.784 profissionais passaram pela atualização, válida por cinco anos, além de mais 2.082 novos profissionais, que fizeram a capacitação pela primeira vez.

O curso completo conta com 50 horas e a atualização de 16 horas, conforme prevê a resolução 168/2004 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). “Em 2017 tivemos ainda 576 profissionais que passaram pelo aproveitamento, ou seja, quando o aluno faz o curso completo de MOPP, passageiros, escolar ou de Emergência, ele pode também fazer somente os conteúdos específicos e obter o certificado de outro curso, o que caracteriza o aproveitamento”, explica o supervisor do SEST SENAT no Paraná, Roberto Freitas.

Legislação de Trânsito, Direção Defensiva, Movimentação de Produtos Perigosos, Noções de Primeiros Socorros, Respeito ao Meio Ambiente e Prevenção de Incêndio são os temas abordados durante os módulos. “Para que o transporte de produtos químicos perigosos seja feito com segurança, os motoristas devem ter conhecimentos de todos esses assuntos, desde a saída do local até uma emergência em rodovias e estradas”, comenta o supervisor.

Os interessados no curso MOPP devem procurar as unidades do SEST SENAT mais próximas e descobrir a data exata de novas turmas disponíveis para as capacitações, que são gratuitas para profissionais que trabalham em empresas contribuintes do Sistema S.

No Brasil, a regulamentação para o transporte de produtos químicos perigosos foi dada em 1983, originadas do decreto Lei 2063/83, que determinava a cobrança de multas para infrações decorrentes do transporte de produtos perigosos, e do decreto 96.044/88, que aprovava o Regulamento para o transporte de produtos perigosos.

Mais informações: www.sestsenat.org.br

DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)
Sérgio Malucelli (Presidente) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egídio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Geasi Oliveira de Souza (Diretores Efetivos) | Jarton Fernando Sartoretto, Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Efetivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Mufato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante) | Carlos Antônio da Silva Vieira (2º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga - Zigg Comunicação Corporativa - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C100176

PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ MUDOU-SE
- ☐ DESCONHECIDO
- ☐ RECUSADO
- ☐ FALECIDO
- ☐ AUSENTE
- ☐ NÃO PROCURADO
- ☐ END. INSUFICIENTE
- ☐ CEP
- ☐ NÃO EXISTE NO INDICADO
- ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA
- ☐ PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL ___/___/___

___/___/___ _____
RESPONSÁVEL